



FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC GOIÁS
RELATÓRIO ANUAL DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
ANO REFERÊNCIA - 2013

GOIÂNIA
2014



MEMBROS DA CPA

Coordenação da CPA

Professor Ronaldo de Oliveira Dorta

Representante do Corpo Docente

Professora Kátia Aline Forville de Andrade

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Alline Silva Teixeira Vieira

Representante do Corpo Discente

Ana Gabriela Moreira Rios

Representante da Sociedade Civil

Argemiro Francisco do Bonfim



Sumário

1. Dados da Instituição.....	4
2. Considerações Iniciais.....	4
3. Contexto Institucional.....	5
4. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	5
5. Avaliação Institucional.....	8
5.1 Avaliação Institucional na Faculdade SENAC.....	9
5.2 Metodologia de aquisição de dados CPA 2013.....	10
6. Resultados por instrumento.....	12
6.1 Corpo Discente.....	12
6.2 Corpo Docente.....	23
6.3 Corpo Técnico Administrativo.....	29
6.4 Atas de reuniões.....	31
6.5 Canal aberto	32
7. Encaminhamento das demandas levantadas no relatório 2013.....	33
8. Respostas às demandas anteriores.....	34
9. Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	38
10. Eventos e atividades de extensão acadêmica.....	39
11. Comunicação com a sociedade.....	41
12. Responsabilidade social.....	42
13. Sustentabilidade financeira.....	43
14. Infraestrutura física e acessibilidade.....	44

1.Dados da Instituição

A Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás é mantida pelo SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC. Uma instituição jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pelo Decreto-lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946 e regulamentado pelo Decreto 61.843/67 de 05/12/1967. A Faculdade está registrada sob o número 366, CNPJ 03.608.475/0001-53. Funciona nas instalações do Centro de Educação Profissional Cora Coralina, situado na Avenida Independência nº 1002, Qd. 942 Lt.25, Setor Leste Vila Nova, Goiânia, GO, credenciada pela Portaria MEC n.º 100 de 24 de janeiro de 2007, publicada no DOU de 25 /01/2007.

A Faculdade iniciou suas atividades no ano de 2007 com os cursos Gestão de Turismo, Design Gráfico e Segurança da Informação, autorizados pela Portaria nº 152, de 31 de janeiro de 2007, publicado no DOU em 02/02/2007. No ano de 2008, foram autorizados o funcionamento dos cursos de Gestão da Tecnologia da Informação (Portaria nº 448 de 25/09/2008), Gestão Ambiental (Portaria nº 449 de 25/09/2008), Gestão Comercial (Portaria nº 450 de 25/09/2008), publicados no DOU em 29/09/2008 e, em 2013, foram autorizados os Cursos Superiores de Tecnologia em Jogos Digitais (Portaria nº 498 de 30/09/2013) e Tecnologia em Produção Multimídia (Portaria nº 567 de 07/11/2013). Em 2013, foi publicada a de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial (Portaria nº 704 de 19/12/2013). Ainda em 2013, a Instituição atendeu a cinco turmas de Pós-graduação presenciais (*lato sensu*) e quatro de Pós-graduação de Ensino à Distância da Rede Nacional de EAD do SENAC. Atualmente, a IES conta 46 professores, 2 são doutores, 29 mestres e 15 especialistas. Quanto ao regime de trabalho, há 4 docentes em regime integral, 32 em regime parcial e 10 horistas.

2. Considerações Iniciais

O principal instrumento de avaliação da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que exige a constituição da CPA pelas instituições de ensino superior.

O trabalho de Avaliação Institucional foi desenvolvido considerando os objetivos proposto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da Faculdade SENAC Goiás. Para tanto, estabeleceu-se uma sistemática avaliativa desencadeada em reunião de CPA para definição estratégica do plano de trabalho para o planejamento e a coleta de dados, a tabulação e à análise dos mesmos.

Neste relatório destacou-se a realização de análise comparativa de relatórios anteriores ampliando o foco do trabalho e conferindo um caráter dinâmico ao processo avaliativo.

3.Contexto Institucional

Em 2013, a Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás ampliou seu portfólio de ofertas de cursos superiores de tecnologia com o lançamento, para o vestibular do final de ano, de dois novos cursos, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Multimídia e o Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, além dos Cursos Superiores de Tecnologia em andamento: Design Gráfico, Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.

Ainda em 2013, foram confirmadas a construção de uma nova unidade da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás no bairro Santa Genoveva em Goiânia e a ampliação da atual unidade que funciona na Av. Independência, 1002, setor Leste Universitário, Goiânia- Goiás.

As ações citadas materializam os esforços voltados para a busca da sustentabilidade financeira e da consolidação da missão da instituição com a oferta de ensino superior tecnológico de qualidade o que permite ao corpo técnico administrativo e ao corpo docente maior estabilidade e possibilidade de constituir carreira na instituição.

Neste contexto, a CPA representa um fórum de convergência entre os atores desta comunidade acadêmica, discentes, docentes, coordenadores de curso, servidores técnico-administrativos e representantes da comunidade que, através de suas participações nos processos avaliativos, contribuem com informações importantes que orientam as ações visando a garantia da melhoria da qualidade dos serviços prestados.

4. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, objetiva a priori, promover a formação de cidadãos éticos e profissionais competentes, capazes de compreender a realidade e de interagir com os setores da sociedade, com a consciência da responsabilidade social de sua prática profissional. Para definir sua missão como Instituição de Ensino Superior (IES), tem como ideal auxiliar na formação de indivíduos críticos e conscientes, que promovam, dentro de uma conduta ética e profissional, intervenções e deslocamentos ascendentes da região, na qual a Instituição de ensino superior está inserida.

Partindo desta premissa, a missão da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás pode ser assim compreendida: ***“Desenvolver competências profissionais e tecnológicas empreendedoras, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável de Goiás”.***

Esta missão, embora plural, representa, em várias esferas, o espírito desenvolvimentista da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, instituição livre e democrática, produtora do saber, capaz de, por intermédio de seu corpo docente e discente, disseminar princípios éticos, estéticos e político-sociais, preservando a cultura e a história do Homem em sua trajetória de vida.

O mundo globalizado, em constantes transformações sociais, resultantes do desenvolvimento científico e tecnológico, da reestruturação produtiva em âmbito interno e externo, exige da IES o propósito de aproximar o corpo discente do conceito e da prática da educação profissional no cenário socioeconômico e político da região. Diante disso, a proposta em questão (PDI) consolidará uma educação profissional que transcenda a preparação para postos de trabalho e incorpore conceitos e valores capazes de ampliar a compreensão sobre os fundamentos e os processos do mundo do trabalho e da sociedade de modo geral.

Como instituição de ensino superior, a Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, tem como atribuição direta, entre outras, estimular a educação profissional e tecnológica interdisciplinar, contextualizada e continuada, direcionada para o crescimento do espírito científico e tecnológico, bem como o desenvolvimento social, a manutenção da integridade individual, do meio ambiente e do respeito aos Direitos Humanos, e a consolidação dos princípios da igualdade, liberdade, solidariedade, preservação e respeito ao meio ambiente, visando o desenvolvimento integral do homem enquanto precursor de sua história pessoal e social.

A Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás adotou como fundamento para sua ação a necessidade de elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores, como um dos valores essenciais do modelo educacional pautado pelo compromisso de desenvolvimento de competências profissionais e tecnológicas empreendedoras capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável de Goiás, pela ação de profissionais preparados para intervir e atuar intencionalmente nos destinos da sociedade. Consequentemente, a premência de elevação cultural está associada às necessidades do mundo do trabalho local que, em consequência da demanda do trabalho, requer a atuação de profissionais com conhecimentos técnicos de alto nível.

O estabelecimento de vinculação entre educação e trabalho, em um contexto de constantes transformações, é essencial em uma sociedade mundialmente globalizada, que convive com uma gama crescente de informações, que geram transformações diárias, requerendo do trabalhador adaptações à novas situações e exigências de um mundo do trabalho em constante movimento. Neste contexto, a integração das ações educacionais com o mundo do trabalho é condição básica para o binômio educação e trabalho, considerando que as ações educacionais só terão significado social se partirem de necessidades concisas e, simultaneamente, realimentando este processo, fortalecendo-o com conhecimentos práticos, permeados de valores sociais e éticos.

Diante deste cenário, as Faculdades de Tecnologia SENAC Goiás, têm como objetivos gerais,

- Promover ações educacionais, em nível superior, nas diversas áreas profissionais, colaborando efetivamente para o desenvolvimento social, político e econômico regional;
- Oferecer cursos de graduação, além de cursos de pós-graduação próprios ou em parceria com outras instituições;
- Oferecer cursos de educação continuada para docentes e pessoal técnico-administrativo, além de programas especiais de formação pedagógica e de capacitação aos docentes da educação profissional;
- Proporcionar aos educando uma sólida aprendizagem tecnológica para que possam capacitar-se para desenvolver autonomamente, com vistas à implementação de seus projetos pessoais;
- Desenvolver ações extensivas, junto à sociedade local, como resultado das ações institucionais, de cunho cultural e científico, visando o bem comum;
- Participar do esforço de democratização das políticas do ensino superior;
- Realizar atividades interdisciplinares, visando implementação de valores como qualidade de vida, preservação do meio ambiente, saúde, segurança e ética;
- Realizar atividades educacionais, que favoreçam, nos participantes de cursos, o desenvolvimento do espírito empreendedor;
- Colaborar efetivamente para o desenvolvimento social sustentável, em parceria com o poder público e empresas privadas.

Neste sentido, a Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás possui políticas e ações vinculada à ideia da formação de um profissional transformador, cuja ação deverá estar refletida na dinâmica social. Desta forma, a Faculdade vem desenvolvendo um amplo processo de Avaliação Institucional, com o objetivo de impulsionar a autocrítica criativa da instituição como evidência da vontade política de auto avaliação, para garantir a qualidade da ação no âmbito da instituição e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade.

Vale ressaltar que, em 2012, a Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás iniciou o projeto para ampliação de seu catálogo acadêmico com a criação dos Cursos Superiores de Tecnologia em Produção Multimídia e Design de Jogos.

A proposta dos novos cursos ocorreu a partir de estudos de situações similares, realizado em outras unidades de ensino superior do SENAC, e estudos das peculiaridades do desenvolvimento regional. Ao analisar as informações sobre o desenvolvimento da cidade de Goiânia e do estado de Goiás, percebe-se indicativos de demanda mercadológica e social para os cursos propostos.

Os cursos foram considerados relevantes para a Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás por serem considerados complementares ao repertório acadêmico atual. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos foram desenvolvidos pela equipe docente com apoio do Gerente Educacional. Os Núcleos Docentes Estruturantes dos colegiados de Design Gráfico e SI / GTI atuaram ativamente nos projetos, todos os professores que participaram da elaboração dos PPCs puderam contar com horas-atividade remuneradas destinadas especificamente a elaboração dos projetos.

5. Avaliação Institucional

Na Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, a CPA apresenta um trabalho contínuo com ações desenvolvidas a partir de um plano de atividades com cronograma contemplado no calendário acadêmico da IES, com a possibilidade de reuniões extraordinárias.

A Avaliação Institucional realizada pela CPA envolve coleta de dados com a comunidade acadêmica para a pesquisa institucional realizada anualmente, tendo ainda como principais fóruns as reuniões de NDEs dos cursos, reuniões de colegiado, reuniões de planejamento e reuniões administrativas.

Os resultados da Avaliação Institucional subsidiam a gestão da IES no aperfeiçoamento de seus processos pedagógicos, relacionamentos, estrutura entre outros. Esta tem a finalidade de proporcionar a melhoria dos serviços educacionais por meio da identificação das fragilidades, fortalezas, ameaças e oportunidades na gestão da IES.

A Avaliação Institucional é orientada pelas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) com foco nas dimensões institucionais especificadas pela Lei no. 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A saber, as dimensões institucionais envolvem os itens apresentados no quadro 1.

Quadro 1 – Dimensões Avaliadas

Políticas educacionais	i. Ensino ii. Pesquisa iii. Extensão
Políticas de pessoal	i. Atendimento ao estudante ii. Gestão de pessoal
Gestão institucional	i. Infraestrutura ii. Planejamento, organização, gestão e avaliação iii. Sustentabilidade financeira
Interação com a sociedade	i. Responsabilidade social ii. Comunicação com a sociedade

5.1 Avaliação Institucional na Faculdade SENAC Goiás

Reconhecendo a auto avaliação produzida pela CPA como um processo de produção de conhecimento sobre a realidade vivida na instituição serão apresentadas informações sobre a importância atribuída à esta comissão nestes sete anos da criação da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás.

Os resultados das avaliações apresentados nas edições anteriores estimularam o debate em torno dos indicativos de fragilidade e também de potencialidades levantados e esses aspectos constituíram pauta de reuniões entre coordenadores de área e coordenadores de curso o que contribuiu de forma positiva para o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pelos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo.

Nas versões anteriores, a avaliação interna atribuiu papel de relevância aos instrumentos de coleta de dados (modelos de questionário) com a incorporação gradativa, nas edições mais recentes, de outras fontes de informação como por exemplo Atas de reuniões de NDE dos colegiados de curso, de reuniões de coordenadores com a Direção, de reuniões dos membros da CPA e de questionamentos enviados para o Canal Aberto (ouvidoria) entre outras.

Ao longo de todo o processo de avaliação os instrumentos formais utilizados para coleta de dados foram constantemente revisados visando garantir maior objetividade na aquisição de informações com a eliminação de itens redundantes e criação de itens que garantissem a obtenção de informações relevantes que contemplassem as dimensões propostas nos documentos orientadores do processo avaliativo das instituições de ensino superior.

Em 2013, a utilização pela primeira vez, de um instrumento formal para obtenção de informações junto ao Corpo Técnico Administrativo, representa um

avanço do processo avaliativo conduzido pela CPA e garante, a este segmento da comunidade, participação efetiva no processo de avaliação interna da instituição.

Além disso, a ampla comunicação dos resultados obtidos a todos os segmentos da comunidade acadêmica reforçam a adoção, por parte das comissões anteriores e atual, de uma atuação transparente e que valoriza as contribuições de todos os membros da comunidade.

Observa-se, no entanto, que a cultura de avaliação, que vem sendo construída junto à comunidade, tem possibilitado um melhor enfrentamento das dificuldades pelo fortalecimento das relações entre os diversos atores institucionais e a busca constante de se alcançar sua missão e suas finalidades acadêmicas e sociais.

5.2 Metodologia de Aquisição de dados

Os atuais integrantes da CPA assumiram em novembro de 2013 com o desafio de coletar informações que subsidiassem a elaboração do relatório CPA 2013 a ser enviado ao Ministério da Educação e Cultura até o final de março de 2014. O grupo elaborou o plano de trabalho, com distribuição de tarefas e elegeu como prioridade, para a primeira etapa dos trabalhos, a coleta de dados, através de instrumentos formais a serem aplicados aos diferentes segmentos integrantes da comunidade (corpo discente, corpo docente e corpo técnico administrativo). Para a segunda etapa, que aconteceu no início de 2014, o grupo definiu as ações de análise de documentos como atas de reuniões e acesso ao relatório do Canal Aberto (ouvidoria) entre outros.

Assim, foram definidos os seguintes ações como prioritárias para a primeira etapa dos trabalhos: sensibilização dos integrantes da comunidade sobre a importância da avaliação interna da instituição, revisão e aplicação dos instrumentos de coleta de dados junto ao corpo discente e docente e a elaboração e aplicação do instrumento de coleta de dados junto ao corpo técnico administrativo. Cabe lembrar que o instrumento formal para o corpo técnico administrativo na Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás foi aplicado pela primeira vez nesta edição de avaliação 2013.

Com o crescimento da instituição consequentemente houve aumento no número de alunos e, desde 2.011, os integrantes da Comissão Própria de Avaliação, já cogitavam a possibilidade de trabalhar a coleta formal de dados, junto ao corpo discente, através de amostragem. Em 2012 isto não aconteceu e a atual equipe da CPA optou por trabalhar com amostragem sendo aplicado o instrumento formal de coleta de dados a, pelo menos, 30% dos alunos matriculados na graduação no segundo semestre de 2.013.

Das 26 turmas, com um total de 825 alunos matriculados no segundo semestre de 2013, 274 responderam ao instrumento de coleta de dados, o que representa um total de 33% dos alunos matriculados entre as turmas do noturno e matutino. De cada turma foram convocados os 15 primeiros alunos da lista de chamada e os 274 alunos que responderam representam 70% do total de alunos convocados. Estes alunos puderam acessar e responder ao questionário *on line* nos laboratórios da própria instituição entre os dias 21 e 30 de novembro de 2013. Os dados obtidos foram “tratados” e serão apresentados no item 6.1 deste relatório.

Do corpo docente, composto por 44 professores, 40 responderam ao questionário (91%) em formulário impresso entre os dias 27 e 29 de novembro de 2013 e os dados foram “tratados” e serão apresentados no item 6.2 deste relatório.

Do corpo técnico administrativo, composto por 29 colaboradores, 27 responderam ao questionário (93%) em formulário impresso entre os dias 19 e 21 de fevereiro de 2014. Os dados foram “tratados” e serão apresentados no item 6.3 deste relatório.

As informações obtidas a partir a aplicação dos instrumentos de coleta de dados aos diferentes segmentos da comunidade e da análise de documentos serão encaminhadas aos setores conforme a seguinte orientação:

- I- Informações de natureza pedagógica – serão encaminhados às Coordenações de Curso, ao Serviço de Apoio ao Discente e Docente (SEAD) e à Gerencia Educacional;
- II- Informações de natureza administrativa – serão encaminhadas à Coordenação Administrativa e à Direção da Instituição;
- III- Informações de natureza financeira – serão encaminhadas à Coordenação Financeira e à Direção da Instituição;
- IV- Informações sobre atendimento (Biblioteca e Secretaria) serão encaminhadas às Coordenações de Biblioteca e Secretaria e

6. Resultados por instrumento

Nesta seção são apresentados os resultados das pesquisas realizadas na Avaliação Institucional conduzida pela CPA da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, iniciando pela avaliação feita pelo corpo discente, seguido pela avaliação do corpo docente, a avaliação do corpo técnico administrativo, a análise de atas de reuniões dos NDEs e do Canal Aberto.

6.1 Corpo Discente

A etapa da avaliação institucional realizada pelo corpo discente teve adesão de 274 acadêmicos em um universo de 825 pessoas distribuídas entre os cursos da IES, os quais são: Design Gráfico, Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.

As informações foram levantadas a partir da aplicação de um questionário que teve como objetivo identificar a avaliação do corpo docente pelos alunos, abordando os aspectos: i) didática do professor; ii) avaliação do(s) componente(s) curricular(es) de responsabilidade do professor; iii) comunicação com os alunos; iv) recursos instrucionais aplicados pelo professor e, v) conhecer a percepção dos acadêmicos com relação à infraestrutura ofertada pela IES.

Durante avaliação institucional o aluno pode selecionar uma das alternativas da escala de respostas classificando entre “excelente”, “bom”, “regular”, “fraco” e “não sei informar/não se aplica” cada uma das questões que avaliaram seus professores, a infraestrutura da IES, os serviços e atendimentos prestados, os canais de comunicação e auto avaliação do aluno.

Os aspectos avaliados pelos alunos relativo ao corpo docente e respectivos agrupamentos de questões está detalhado no quadro 2.

Quadro 2 – Aspectos avaliados pelos acadêmicos

Aspectos Avaliados	Agrupamento de Questões
Didática do professor	Desenvolvimento do conteúdo curricular; Ritmo das aulas; Comunicação com os alunos; Clareza nos conteúdos e segurança ao ministrar as aulas; Busca constantemente fazer relação entre teoria e prática; Discute o programa do componente curricular; Assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades; Integração com outras matérias do curso; Incentiva o aluno a discutir os resultados e as conclusões das aulas teóricas e práticas; Coerência entre os conteúdos propostos e as atividades avaliativas.
Componentes curriculares de responsabilidade do professor	Domínio dos conteúdos curriculares; Organização e planejamento de desenvolvimento de conteúdos; Planejamento e ações para incentivar o debate dos conteúdos curriculares; Planejamento e ações de integração com outras unidades curriculares; Situa e defende a matéria no contexto da formação e atuação profissional; Contextualização e atualização dos conteúdos curriculares.
Relacionamento	Coerência ao lidar com opiniões e pontos de vista dos estudantes; Coerência ao lidar com as limitações pessoais dos estudantes; Acessibilidade para atendimento de dúvidas e esclarecimentos; Disponibilidade para auxílio extraclasse.
Recursos usados pelo professor	Estímulo à leitura e pesquisa; Uso dos recursos instrucionais (projektor, vídeos, áudio etc); Uso de laboratório de informática; Uso da bibliografia básica da ementa da unidade curricular.

Os resultados da avaliação dos docentes aos aspectos supracitados geraram um conjunto de dados e informações por professor em cada uma das disciplinas ministradas. Estes foram consolidados a partir do cálculo das médias de cada um dos itens avaliados do professor, disponibilizados às coordenações de curso para análise e *feedback* aos docentes.

Portanto, este relatório aborda resultados gerais nas tabelas 1 a 6 com o somatório das médias totais atingidas pelos professores dos cursos da IES e da análise individual por colegiado.

A avaliação apresentou uma média geral de 86% de respostas excelente e bom entre todos os aspectos apreciados. Estes podem ser verificados por aspecto avaliado (didática do professor, disciplinas de responsabilidade do professor, relacionamento com os alunos e recursos utilizados) na tabela 1.

Tabela 1 – Avaliação dos professores da Faculdade Senac

Faculdade Senac		Média de Avaliação Excelente e Bom			
Cursos	Média Total de Excelente e Bom (%)	Didática do professor (%)	Avaliação das disciplinas do professor (%)	Relacionamento (%)	Recursos usados pelo professor (%)
Design Gráfico	75	73	74	77	79
Gestão Ambiental	93	94	96	91	90
Gestão Comercial	93	92	94	93	91
Gestão da Tecnologia da Informação	84	84	86	79	85
Segurança da Informação	86	86	87	85	86
Média Total	86	86	87	85	86

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Observou-se na tabela 1 que o agrupamento de questões por aspectos tem uma avaliação bastante próxima na média dos cursos, evidenciando uma maior aprovação no somatório das questões avaliadas com relação aos componentes curriculares de responsabilidade do professor.

A tabela 2 inicia o detalhamento das médias por curso, apresentando as médias de avaliações dos docentes do colegiado de Design Gráfico com respostas excelente e bom.

Tabela 2 – Avaliação dos professores do colegiado de Design Gráfico

Design Gráfico		Média de Avaliação Excelente e Bom			
Docente	Média Total de Excelente e Bom (%)	Didática do professor (%)	Avaliação das disciplinas do professor (%)	Relacionamento (%)	Recursos usados pelo professor (%)
Cloves Elias Ferreira	78	76	68	93	80
Daniel Cabral Borges	72	64	70	88	82
Diogo Maia	79	77	80	79	84
Felipe Ramos Chalfun	63	66	73	34	74
Geslon Carvalho	81	79	79	82	89
Joelson Santos de Souza	99	99	99	98	100
Marcos Costa de Freitas	90	90	91	89	91
Marcos Martins Borges	40	36	43	48	40
Maria Cristina Nunes Ferreira Neto	75	73	67	82	74
Média Total do Curso	75	73	74	77	79

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

No curso de Design Gráfico nove professores foram avaliados pelos alunos do curso e os aspectos melhor avaliados foram os recursos usados pelo professor e o relacionamento com os alunos, com 79% e 77% de respostas excelente e bom, respectivamente. O item com percentual mais baixo de aprovação refere-se à didática do professor. Ainda, na avaliação geral dos aspectos considerados, os professores do curso de Design Gráfico alcançaram 76% de respostas excelente e bom.

Os professores do curso de Gestão Ambiental obtiveram uma média de 93% de respostas excelente e bom, tendo como aspecto melhor avaliado referente aos componentes curriculares de responsabilidade do professor com média de 96%, variando entre 85% e 100% de respostas excelente e bom (tabela 3).

Tabela 3 – Avaliação dos professores do colegiado de Gestão Ambiental

Gestão Ambiental		Média de Avaliação Excelente e Bom			
Docente	Média Total de Excelente e Bom (%)	Didática do professor (%)	Avaliação das disciplinas do professor (%)	Relacionamento (%)	Recursos usados pelo professor (%)
Ana Beatriz Teixeira	97	97	99	95	95
Danilo di Paiva Malheiros Rocha	90	90	95	82	90
Fabíola de Carvalho Teixeira	97	95	100	100	96
Fabrcio Leonard Leopoldino	99	99	100	98	96
Flávio Carvalho Marques	83	84	90	82	68
Idário Carvalho Garcês Filho	96	95	98	95	98
Karyne Oliveira Coelho	95	95	97	96	92
Katia Aline Forville de Andrade Oliveira	96	96	95	99	96
Marcos Martins Borges	83	85	85	63	84
Maria Cristina Nunes Ferreira Neto	95	98	96	96	83
Rafaela Jacob de Oliveira	92	94	93	94	83
Ronaldo de Oliveira Dorta	92	95	96	92	93
Valéria Rosa da Silva	100	100	100	98	100
Vinícius Gomes Aguiar	92	93	94	86	90
Média Total do Curso	93	94	96	91	90

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Ressalta-se que no curso de Gestão Ambiental foram 14 professores avaliados e os dados mostraram que todos os aspectos envolvidos obtiveram índice de aprovação igual ou superior a 90% (respostas excelente e bom).

Com relação ao curso de Gestão Comercial, 13 professores foram avaliados e sua média de respostas excelente e bom foi 93%. Como se pode verificar na tabela 4, todos os aspectos avaliados obtiveram índices superiores a 91%, com índices entre 76% e 100% de aprovação.

Tabela 4 – Avaliação dos professores do colegiado de Gestão Comercial

Gestão Comercial		Média de Avaliação Excelente e Bom			
Docente	Média Total de Excelente e Bom (%)	Didática do professor (%)	Avaliação das disciplinas do professor (%)	Relacionamento (%)	Recursos usados pelo professor (%)
Alexandre de Oliveira Lozi	95	95	95	95	91
Cristiane Rodrigues Machado	95	93	97	97	96
Danilo di Paiva Malheiros Rocha	93	94	95	95	88
Fabíola de Carvalho Teixeira	94	94	94	95	93
Flávia Simonassi	95	95	96	96	93
Giovanna Adriana Tavares Gomes	78	76	77	85	78
Idário Carvalho Garcês Filho	94	94	97	93	91
José Cesar de Paula Neto	96	97	97	95	96
Marcelo Almeida Gonzaga	90	87	93	92	92
Marizangela Gomes de Moraes	92	91	94	89	91
Niuza Adriane da Silva	86	85	89	82	85
Rafaela Jacob de Oliveira	99	99	100	100	96
Valéria Rosa da Silva	100	100	100	99	98
Média Total do Curso	93	92	94	93	91

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Na tabela 5 são apresentados os resultados da avaliação dos professores do curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

Tabela 5 – Avaliação dos professores do colegiado de Gestão da Tecnologia da Informação

Gestão da Tecnologia da Informação		Média de Avaliação Excelente e Bom			
Docente	Média Total de Excelente e Bom (%)	Didática do professor (%)	Avaliação das disciplinas do professor (%)	Relacionamento (%)	Recursos usados pelo professor (%)
Alexandre de Oliveira Lozi	99	100	100	94	100
André Luiz Araújo Cunha	80	85	83	72	71
Alice Mota Faleiro	96	99	93	92	97
Cristiane Rodrigues Machado	62	53	70	61	74
Danilo di Paiva Malheiros Rocha	96	98	100	96	83
Dinailton José da Silva	96	95	97	98	98
Diogo Ananias ferreira Maia	94	93	94	92	94
Edison Andrade Martins Moraes	92	94	94	88	87
Elias Batista Ferreira	84	85	88	81	80
Fabício Leonard Leopoldino	80	78	83	59	89
Fernando Pirkel Tsukahara	82	83	90	72	76
Guadalupe de Castro e Silva	99	99	98	97	100
Itair Pereira da Silva	98	98	99	94	97
José Cesar de Paula Neto	98	99	98	93	100
Kelly Alves Martins de Lima	86	83	90	81	90
Lucília Gomes Ribeiro	54	55	53	48	58
Marcelo Almeida Gonzaga	63	57	72	53	75
Marisol Martins Barros	96	97	97	94	98
Niuza Adriane da Silva	71	70	74	61	70
Olegário Correa da Silva Neto	42	39	44	34	54
Willians Santos	96	95	99	100	88
Média Total do Curso	84	84	86	79	85

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Foram 21 professores avaliados do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, que obtiveram a média de 84% de respostas excelente e bom. O item melhor avaliado foi o relativo aos componentes curriculares de responsabilidade do professor com 86% de aprovação, enquanto o item relacionamento foi o que obteve o percentual mais baixo de aprovação (79%).

O curso de Segurança da Informação teve 14 professores avaliados, que obtiveram uma média de 86% de respostas excelente e bom (tabela 6).

Tabela 6 – Avaliação dos professores do colegiado de Segurança da Informação

Segurança da Informação		Média de Avaliação Excelente e Bom			
Docente	Média Total de Excelente e Bom (%)	Didática do professor (%)	Avaliação das disciplinas do professor (%)	Relacionamento (%)	Recursos usados pelo professor (%)
Alice Mota Faleiro	91	92	92	89	92
Dinailton José da Silva	91	91	95	93	89
Diogo Ananias ferreira Maia	90	90	90	90	90
Elias Batista Ferreira	97	97	99	97	97
Fernando Pirkel Tsukahara	94	95	96	89	96
Guadalupe de Castro e Silva	100	100	100	100	96
Itair Pereira da Silva	90	88	92	90	97
Kelly Alves Martins de Lima	91	89	90	93	91
Lucília Gomes Ribeiro	95	95	97	93	95
Marcelo Almeida Gonzaga	92	94	93	82	91
Marisol Martins Barros	94	94	95	93	94
Olegário Correa da Silva Neto	81	82	79	82	80
Rafael Leal Martins	82	82	82	82	82
Willians Santos	97	98	97	99	94
Média Total do Curso	86	86	87	85	86

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Na percepção dos alunos, os professores do curso de Segurança da Informação tem a maior média na avaliação do aspecto que envolve os componentes curriculares de responsabilidade do professor, com 87% de respostas excelente e bom. Já o item relacionamento foi o que obteve o índice mais baixo, 85% de respostas excelente e bom.

Os alunos avaliaram também a infraestrutura oferecida pela IES, podendo classificá-la, como mostra a tabela 7 que apresenta o percentual de respostas excelente e bom.

Tabela 7 – Avaliação da infraestrutura da IES pelos alunos

Avaliação da Infraestrutura	Excelente e Bom (%)
Salas de aula - adequação dos espaços (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, conforto climático), mobiliário; equipamentos (disponibilidade, manutenção e qualidade de projetores de imagem e som)	71
Laboratórios de Informática - adequação dos espaços (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, conforto climático), mobiliário, acessibilidade e limpeza.	80
Recursos tecnológicos – quantidade de computadores disponíveis nos laboratórios e biblioteca, disponibilidade e manutenção dos softwares, qualidade da internet nos laboratórios e wireless.	71
Biblioteca – adequação do espaço, iluminação, ventilação, mobiliário, atendimento, serviços <i>on line</i> , acervos, procedimentos de empréstimo, renovação e devolução	87
Área de convivência – qualidade e limpeza.	77
Instalações do estacionamento.	68
Auditório – adequação do espaço, iluminação, ventilação e mobiliários.	90
Média	78

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Observou-se que a infraestrutura avaliada pelo corpo discente apresentou 78% de respostas excelente e bom. O item melhor avaliado foi o auditório, envolvendo espaço, iluminação, ventilação e mobiliários, com uma aprovação de 90%, enquanto os itens estacionamento, salas de aula e recursos tecnológicos obtiveram os índices mais baixos (68%, 71% e 71%, respectivamente).

O corpo discente avaliou se o estacionamento atende suas necessidades como menor índice de aprovação da infraestrutura da IES (68%). Relativo ao conjunto de questões para a avaliação das salas de aula, os dados mostram um índice de 65% de respostas excelente e bom para a disponibilidade, manutenção e qualidade dos projetores de imagem e som. Sendo avaliado também a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais (72%) e iluminação, ventilação, espaço e mobiliários das salas de aula com índice de aprovação (78%).

Já quanto os recursos tecnológicos, que englobam os recursos computacionais (hardware e software) incluindo a internet nos laboratórios e o acesso wireless, a melhor avaliação foi a disponibilidade de softwares para as atividades acadêmicas (85%), seguido da quantidade de computadores disponíveis nos laboratórios de informática (77%), acesso à internet nos laboratório (76%), manutenção de sistemas e softwares dos laboratórios (72%), qualidade do acesso wireless nas dependências

da IES (68%), manutenção dos equipamentos do laboratório (65%) e, por último, a quantidade de computadores disponíveis na biblioteca para consulta à internet (58%).

Com relação à avaliação da biblioteca da IES, o item melhor avaliado foi o procedimento de empréstimo, renovação e devolução (92%). Na sequência, a qualidade de atendimento dos funcionários da biblioteca (91%), acervo de livros disponível (80%), serviços *on line* da biblioteca (78%), por fim, o acervo de periódicos e revistas científicas (77%).

O corpo discente ainda avaliou os serviços e os atendimentos prestados na IES classificando-os entre excelente, bom, regular, fraco e não sei informar/não se aplica, cujos resultados são destacados nas tabelas 8 e 9 com o percentual de respostas excelente e bom.

Tabela 8 – Avaliação dos Atendimentos

Avaliação dos Atendimentos	Excelente e Bom (%)
Direção – comunicação, encaminhamentos e retornos, presença em atividades acadêmicas	51
Coordenação de Curso - disponibilidade, comunicação, encaminhamentos e retornos	84
Coordenação Administrativa - disponibilidade, prazos coerentes às solicitações e reivindicações, solução aos problemas	64
Coordenação Financeira - disponibilidade, prazos coerentes às solicitações e reivindicações, solução aos problemas	71
Coordenação de Redes - disponibilidade, prazos coerentes às solicitações e reivindicações, solução aos problemas	60
Coordenação Pedagógica - comunicação, soluciona, reporta prazos coerentes às solicitações e acompanha a aprendizagem	68
Secretaria Acadêmica – comunicação, orientação, cumprimento a prazos, fluxos para matrícula, requerimentos, pagamentos e tempo de espera	74
Ações de Responsabilidade Social – bolsa de estudos, financiamento estudantil, integração com o mercado de trabalho, conscientização socioambiental	73
Média	68

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Os alunos avaliaram alguns quesitos relativos ao atendimento da direção da IES com 51% de respostas excelente e bom. Estes envolveram: o encaminhamento e retorno dos problemas levados à direção (55%), qualidade da comunicação da direção com discentes (51%), presença do diretor em eventos acadêmicos (48%) e a predisposição da direção para comunicação, análise de críticas e sugestões (50%). Contudo, é importante ressaltar que 20% dos alunos deram como resposta “não sei informar/não se aplica”.

As coordenações de cursos alcançaram 84% de respostas excelente e bom, o melhor índice dos atendimentos avaliados pelos alunos. Nesta pesquisa foram

considerados os itens disponibilidade para atendimento, comunicação com os alunos, encaminhamento e retorno dados aos problemas levados para solução das coordenações de curso, com aprovação de 86%, 86% e 80%, respectivamente.

Os alunos avaliaram também as coordenações financeira, pedagógica, administrativa e de redes, que obtiveram índices de 71%, 68%, 64% e 60%, respectivamente, de respostas excelente e bom, para os seguintes quesitos: disponibilidade, prazos coerentes às solicitações e reivindicações, solução aos problemas levados a cada uma das coordenações.

A secretaria acadêmica foi o segundo atendimento melhor avaliado com uma média de 74% de aprovação para o conjunto de itens, como: comunicação, orientação, cumprimento a prazos, fluxos para matrícula, requerimentos, pagamentos e tempo de espera de atendimento. Em seguida, as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela IES, envolvendo a concessão de bolsas de estudos, financiamento estudantil, integração com o mercado de trabalho e ações de conscientização socioambiental, que juntos obtiveram 73% de aprovação com respostas excelente e bom.

A tabela 9 apresenta os resultados dos serviços prestados na IES.

Tabela 9 – Avaliação dos Serviços Prestados na Faculdade

Avaliação dos Serviços	Excelente e Bom (%)
Produtos e atendimento da lanchonete	44
Serviços de reprografia (xerox)	37
Central de atendimento	73
Recepção: encaminhamento e informações	85
Telefonia: atendimento e encaminhamento	76
Serviços de limpeza	76
Média	65

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Com relação aos serviços prestados na IES, o melhor avaliado envolve a recepção com 85% de respostas excelente e bom, tendo como itens avaliados: as informações prestadas e os encaminhamentos. Os serviços de telefonia, limpeza e a central de atendimento foram avaliadas com 76%, 76% e 73%, respectivamente, de aprovação. Já o atendimento e os produtos vendidos na lanchonete e os serviços de reprografia foram os itens avaliados que obtiveram o índice de resposta excelente e bom mais baixos, 44% e 37%, respectivamente.

Do mesmo modo, os alunos avaliaram os canais de comunicação da Faculdade Senac e os resultados são apresentados na tabela 10.

Tabela 10 – Avaliação dos Canais de Comunicação da Faculdade

Avaliação dos Canais de Comunicação	Excelente e Bom (%)
Site da Faculdade	79
Serviços on line da Faculdade - atualização, disponibilidade e navegação	70
Serviços on line do Portal do aluno.	76
Canal Aberto – ouvidoria	62
Murais e painéis de informação da Faculdade.	78
Média	73

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Os canais de comunicação receberam uma média de 73% de aprovação pelos alunos. Isoladamente, o Site da Faculdade obteve 79% de respostas excelente e bom, seguido dos murais e painéis de informação com 78%, os serviços *on line* do Portal do Aluno com 76%, os serviços *on line* envolvendo os quesitos atualização, disponibilidade e navegação alcançaram 70% e o Canal Aberto (ouvidoria) com 62%.

Além dos aspectos mencionados, os discentes ainda fizeram sua própria avaliação (tabela 11), englobando a frequência, realização de pesquisas, participação e colaboração em sala, participação de eventos culturais e acadêmicos, horas dedicadas ao estudo extraclasse, 79% classificou a média geral de seu comportamento entre “excelente” e “bom”.

Tabela 11 – Auto avaliação dos Discentes

Auto avaliação dos Alunos	Excelente e Bom %
Frequenta regulamente às aulas	93
Faz pesquisas sobre temas de interesse dos componentes curriculares.	79
Na sala de aula é participativo e colaborador	79
Participa de eventos culturais e acadêmicos	78
Dedica horas extras de estudo, fora dos horários de aula	66
Média	79

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

O itens melhor avaliado pelos alunos foi relativo a sua frequência às aulas (93%), seguido de sua participação e colaboração nas atividades propostas em sala (79%), realização de pesquisas sobre temas de interesse (79%), participação de eventos culturais e acadêmicos (78%) e se dedica horas extra de estudos fora do horário de aula (66%).

6.2 Corpo Docente

A avaliação institucional realizada pelo corpo docente alcançou adesão de 39 professores em um universo de 44 docentes distribuídos entre os cursos da IES, sendo 9 do Curso de Gestão Ambiental, 13 de Gestão Comercial, 10 de Design Gráfico e 7 Gestão da Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.

O instrumento de coleta de dados aplicado teve como foco conhecer qual a percepção do docente sobre a IES, abordando os seguintes itens: i) percepção do docente sobre aspectos da Política de Desenvolvimento Institucional; ii) avaliação da infraestrutura da IES; iii) recursos instrucionais disponibilizados; iv) apoio técnico-pedagógico e, v) auto avaliação das responsabilidades pedagógicas do docente.

Ao responder o questionário, foi resguardado o anonimato dos docentes que participaram da Avaliação Institucional. O professor pode selecionar uma das alternativas da escala de respostas classificando entre “excelente”, “bom”, “regular”, “fraco” e “não sei informar/não se aplica”, cada uma das questões.

Os resultados da avaliação dos docentes aos aspectos supracitados são apresentados nas tabelas 12 a 19.

Tabela 12 - Percepção do docente sobre aspectos da Política de Desenvolvimento Institucional

Avaliação Relativa à Política de Desenvolvimento Institucional	Excelente e Bom (%)
Ministrar cursos na Faculdade Senac valoriza seu currículo.	82
Condições para participação da elaboração do plano de cargos e salários.	5
Condições para a participação da construção do processo pedagógico.	41
Incentivo financeiro para participação em congressos, seminários e visitas técnicas.	28
Qualidade dos cursos oferecidos pelo programa de formação pedagógica.	23
Relevância das atividades desenvolvidas na semana pedagógica.	18

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Com relação à avaliação dos docentes, 82% afirmou que trabalhar na Faculdade Senac agrega valor ao seu currículo classificando entre excelente e bom. No entanto, os demais itens que envolveram a percepção dos professores sobre a IES (participação na elaboração no plano de cargos e salários, participação na construção do processo pedagógico, incentivo financeiro para participação em eventos acadêmico-científicos, programa de formação continuada e relevância das atividades

desenvolvidas na semana pedagógica), apresentam percentuais inferiores a 50%, alcançando a média de 33% de respostas excelente e bom.

Na tabela 13 são mostrados os resultados da avaliação dos docentes com relação à infraestrutura das salas de aula. A IES tem disponível 16 salas de aula para atender turmas de 40 a 50 alunos, providas de mobiliário, equipamentos de ar condicionado, pelo menos um computador e projetor, destinados à ministração de aulas conceituais e comportamentais.

Tabela 13 – Avaliação da infraestrutura das salas de aula

Avaliação Relativa às Salas de Aula	Excelente e Bom (%)
Quanto ao espaço físico: adequação das salas de aula para as atividades (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, conforto climático, mobiliário, equipamentos audiovisuais)	77
Acessibilidade às salas de aulas	92
Limpeza	67

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

A maioria dos docentes pesquisados (77 %) classificou entre excelente e bom o espaço físico das salas quanto à tamanho, iluminação, acústica, ventilação, conforto climático, mobiliário e equipamentos audiovisuais, 92% afirmou ser excelente e boa a acessibilidade às salas de aula, enquanto o item limpeza das salas alcançou 67% de aprovação dos docentes da IES (tabela 13)

A pesquisa com os docentes também avaliou a infraestrutura dos laboratórios onde são desenvolvidas as aulas práticas dos cursos, de informática e de química ambiental (tabela 14). Neste item, foram desconsideradas as respostas “Não se aplica”, pois uma vez que tal resposta caracterizou a avaliação de docentes que não ministram aulas em laboratórios.

Tabela 14 – Avaliação da Infraestrutura dos laboratórios escola

Avaliação quanto à Infraestrutura dos Laboratórios	Excelente e Bom (%)
Adequação dos laboratórios para as atividades (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, conforto climático, mobiliário, equipamentos audiovisuais)	77
Acessibilidade aos laboratórios	87
Limpeza	80
Laboratórios de Informática	
Quantidade e qualidade de computadores	77
Manutenção e atualização de softwares	66
Manutenção e atualização de computadores	55
Disponibilidade de impressoras no laboratório – manutenção e suprimentos	37
Laboratórios de Química	
Quanto ao laboratório de química e equipamentos dos laboratórios utilizados por cada curso: (quantidade de equipamentos, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação)	50
Disponibilidade de material	64

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

A tabela 14 evidencia a avaliação dos docentes que ministram disciplinas práticas em laboratórios. No geral, 77% classificou entre excelente e bom o espaço físico dos laboratórios, incluindo tamanho, iluminação, acústica, ventilação, conforto climático, mobiliários e equipamentos audiovisuais. Relativo à acessibilidade e limpeza dos laboratórios a maioria dos docentes avaliou entre excelente e boa (87% e 80%, respectivamente).

Quanto à avaliação específica dos laboratórios de informática, 77% dos docentes avaliou a quantidade e qualidade de computadores entre excelente e bom. Com relação à manutenção e atualização, a maioria classificou excelente e boa a manutenção e atualização de softwares e hardwares (66% e 55%, respectivamente). Já relativo à manutenção e disponibilidade de impressoras e suprimentos para sua utilização em aula, apenas 37% de docentes respondeu entre excelente e bom, considerando que apenas os professores do curso de Design Gráfico fazem uso de tal equipamento.

A avaliação específica do laboratório de química ambiental, que apenas dois professores do curso de Gestão Ambiental o utilizam para a ministração de aulas práticas.

Na tabela 15 são mostrados os resultados da pesquisa sobre a biblioteca na opinião dos docentes.

Tabela 15 – Avaliação dos docentes sobre a Biblioteca

Avaliação Relativa à Biblioteca	Excelente e Bom (%)
Quanto ao espaço físico adequação das instalações para atendimentos (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, conforto climático, mobiliário)	67
Acervo de livros	74
Acervo de revistas e periódicos	79
Salas de estudos	72
Horário de funcionamento	90
Cordialidade e eficiência no atendimento	90
Disponibilidade	90
Eficiência	85

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Referente à Biblioteca da IES a maioria dos docentes classificou entre excelente e bom, quesitos que avaliaram espaço físico, acervo de livros, revistas e periódicos, horário de funcionamento e atendimento dos funcionários, alcançando uma média de 81% das respostas. O percentual mais baixo foi relativo espaço físico que teve 67% de respostas entre excelente e bom, avaliando tamanho da Biblioteca, iluminação, acústica, ventilação, conforto climático e mobiliário.

Os resultados da avaliação dos docentes com relação a outros espaços, como área de convivência, estacionamento e sanitários, são mostrados na tabela 16.

Tabela 16 – Avaliação da Área de Convivência, Estacionamento e Sanitários pelos docentes

Área de Convivência	Excelente e Bom (%)
Qualidade da área de convivência	44
Acessibilidade à área de convivência	64
Limpeza	51
Estacionamento	%
Organização do estacionamento em função das necessidades do professor	54
Acessibilidade ao estacionamento	62
Sanitários	%
Quantidade de sanitários disponíveis	54
Acessibilidade aos sanitários	69
Limpeza	36

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

A acessibilidade avaliada pelos docentes tanto à área de convivência, estacionamento e sanitários foi o item melhor avaliado, com 64%, 62% e 69% de

respostas excelente e bom, respectivamente. A qualidade da área de convivência, a organização do estacionamento em função das necessidades dos professores, quantidade de sanitários disponíveis e limpeza destes, que tiveram índices de avaliação mais baixos, 44%, 54%, 54% e 36%, respectivamente.

A limpeza foi o item pior avaliado pelos docentes nas salas de aula, área de convivência e sanitários, tendo uma avaliação melhor nos laboratórios que atingiu 80% de respostas excelente e bom.

Os docentes também avaliaram os recursos instrucionais e o atendimento dos funcionários da área que apoiam os professores em sala de aula, laboratório e em eventos realizados no auditório, quando necessário (tabela 17).

Tabela 17 – Avaliação dos Recursos Instrucionais

RECURSOS INSTRUCIONAIS	Excelente e Bom (%)
Quantidade e atualização de equipamentos.	54
Disponibilidade de equipamentos.	59
Manutenção e conservação dos equipamentos.	36
Assiduidade, pontualidade e compromisso com as atividades.	67
Disponibilidade de empenho em atender às solicitações.	59
Organização e pontualidade para atender às reservas do auditório.	54
Predisposição para auxiliar na solução de imprevistos relacionados às responsabilidades do RI.	56
Treinamento e educação dos funcionários para receber visitantes e apoiar a realização de eventos.	44

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

A avaliação dos docentes referente aos recursos instrucionais alcançou uma média de 53% de respostas excelente e bom. Os quesitos que envolveram quantidade, atualização, disponibilidade, manutenção e conservação de equipamentos tiveram uma média de 50% de respostas excelente e bom, enquanto a média de respostas dos aspectos que envolvem o atendimento da equipe de recursos instrucionais foi de 56% de respostas excelente e bom. O item pior avaliado pelos professores foi relativo à manutenção e conservação dos equipamentos audiovisuais (36% de respostas excelente e bom), já o melhor avaliado foi a “assiduidade, pontualidade e compromissos...” dos funcionários dos Recursos Instrucionais em atender as necessidades dos docentes (67% de respostas excelente e bom).

Os docentes também avaliaram o apoio técnico-pedagógico envolvendo o relacionamento com a Gerência Educacional, Coordenações de Cursos, Secretaria Acadêmica e o Serviço de Apoio ao Docente e Discente (tabela 18).

Tabela 18 – Avaliação do Apoio Técnico Pedagógico

Gerente Educacional	Excelente e Bom (%)
Acessibilidade e interesse na resolução dos problemas	46
Coordenações de Cursos	
Atenção ao professor	85
Condução do curso (liderança)	77
Acessibilidade e interesse na resolução dos problemas	85
Secretaria	
Horário de funcionamento	85
Cordialidade e eficiência no atendimento	82
SEAD – Serviço de Apoio ao Docente e Discente	
Atenção ao professor	41
Acessibilidade e interesse na resolução dos problemas	36
Horário de funcionamento	44

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

A avaliação do apoio técnico-pedagógico pelos docentes alcançou a média geral de 64% de respostas excelente e bom. Os atendimentos das coordenações de cursos e secretaria foram melhores avaliados (médias de 82% e 83%, respectivamente). Os itens avaliados com índices mais baixos englobaram os quesitos “atenção ao professor”, “acessibilidade e interesse na resolução dos problemas” referentes ao atendimento da Gerência Educacional e do Serviço de Apoio ao Docente e Discente, inferiores a 50% de respostas excelente e bom.

Por fim, os docentes fizeram uma auto avaliação de itens que envolvem suas responsabilidades pedagógicas (tabela 19).

Tabela 19 – Auto avaliação dos docentes da IES

Auto avaliação Docente relativo às Responsabilidades Pedagógicas	Excelente e Bom (%)
Nível de participação nas reuniões pedagógicas	95
Cumprimento de prazos na entrega de planos e registros acadêmicos	90
Atualização de planos de ensino.	95
Diversificação de metodologias de aprendizagem.	92
Diversificação de instrumentos de avaliação.	90

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Os itens avaliados pelos docentes envolveram sua participação em reuniões pedagógicas, cumprimento de prazos na entrega de planos de ensino e registros acadêmicos, atualização de planos de ensino e diversificação de metodologias de aprendizagem e instrumentos de avaliação. Nestes os docentes índices igual ou superior a 90% de respostas excelente e bom.

6.3 Corpo Técnico Administrativo

Como mencionado anteriormente, no ano de 2013 ocorreu a primeira coleta de dados com os funcionários técnico administrativos da IES. Os aspectos abordados na pesquisa foram: i) perfil socioeconômico; ii) avaliação da instituição; iii) condições para o trabalho.

Dos 29 funcionários, 27 participaram da avaliação, o que favoreceu a identificação do perfil socioeconômico dos mesmos, assim evidenciando que 52% são mulheres, 33% entre 36 e 45 anos; 52% casado; 48% com 4 filhos ou mais; 44% com curso superior ou cursando; 56% tem renda entre 3 e 5 salários mínimos; 44% com tempo de casa entre 1 e 5 anos e 11% dos pesquisados declarou ter alguma deficiência limitante (física, visual e auditiva). Motivos para escolher a Faculdade Senac trabalhar foram estabilidade e tradição, cada um dos itens com 30%.

Na tabela 20 são apresentados os dados relativos à percepção dos funcionários sobre à instituição.

Tabela 20 – Avaliação Institucional pelos Funcionários Técnico Administrativos

Conhecimento e participação de Técnico Administrativo	Excelente e Bom (%)
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Senac	59
PPI – Projeto Pedagógico Institucional	52
CPA – Comissão Própria de Avaliação	44
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	48
Conselho Técnico Científico	40
Conselho Superior	48

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

A partir dos dados coletados observou-se que praticamente a metade dos funcionários desconhece a existência ou a participação de sua categoria profissional nos planejamentos da IES, elaboração de documentos norteadores bem como da ação de equipes multifuncionais destacadas para garantir a gestão participativa na faculdade. Provavelmente este dado reflita o tempo de casa de 44% dos funcionários.

Com relação às condições de trabalho, os funcionários avaliaram aspectos que envolveram infraestrutura, segurança no trabalho, capacitação e relacionamento com a chefia, como mostrado na tabela 21.

Tabela 21 – Avaliação das Condições de Trabalho pelos Funcionários Técnicos Administrativos

Aspectos relativos às condições de trabalho	Excelente e Bom (%)
Local de trabalho - adequação para as atividades (tamanho, iluminação, acústica, ventilação, conforto climático, mobiliário), acessibilidade e limpeza	69%
Equipamentos – quantidade, manutenção e atualização de hardware e software	72%
Material de consumo – disponibilidade, facilidade de aquisição e serviço de fotocópias	84%
Área de convivência – serviço de alimentação, qualidade, acessibilidade e limpeza da área	78%
Estacionamento – organização, acessibilidade e limpeza	56%
Sanitários – quantidade, acessibilidade e limpeza	49%
Segurança no trabalho – atuação da Cipa, Programa de Prevenção, Liberação para participar da ações	45%
Capacitação para o desempenho das atividades – eventos, cursos, clareza sobre competências e responsabilidades	48%
Relacionamento com a chefia direta – acessibilidade, interesse em resolver problemas e condução	65%
Relacionamento com a direção – acessibilidade, interesse em resolver problemas e condução	60%
Localização, acesso e transporte urbano	39%

Fonte: Avaliação Institucional, 2013.

Os itens melhor avaliados foram os relativos a disponibilidade, facilidade de aquisição de material de consumo e o serviços de fotocópia com 84% de resposta excelente e bom, seguido da quantidade, manutenção e atualização de hardware e software com 72% de aprovação e o local de trabalho adequado às atividades com iluminação, acústica, ventilação, conforto climático, mobiliário, acessibilidade e boas condições de limpeza com 69%. As questões relativas ao relacionamento com a chefia direta e a direção da faculdade apresentou 65% e 60%, respectivamente, de respostas excelente e bom. Estes itens envolveram a avaliação da acessibilidade, interesse em resolver problemas e a liderança. Já as questões referentes à segurança no trabalho que engloba a atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, participação das ações obteve 45% de aprovação, enquanto a capacitação para o trabalho envolvendo participação em cursos, eventos e a clareza das competências e responsabilidades do cargo teve 48% de respostas excelente e bom.

6.4 Atas de reuniões

Com o objetivo de apresentar as ações internas dos colegiados visando a melhoria contínua da qualidade dos cursos oferecidos pela instituição optou-se pela realização de análise de conteúdo das atas produzidas a partir das reuniões do Núcleo Docente Estruturante dos colegiados de curso da instituição.

Conforme informa o PDI da instituição, o NDE é o órgão consultivo responsável pela concepção e atualização periódica do PPC com funções como analisar e avaliar planos de ensino dos componentes curriculares; atualizar periodicamente o projeto pedagógico dos cursos; promover reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso, quando necessário; contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo colegiado; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação.

Assim, entendeu-se que a análise das atas de reunião de NDE apontam para o cumprimento das atribuições deste colegiado. Desta forma, foram analisadas nove atas, sendo quatro do NDE do Curso de Gestão Ambiental, quatro do NDE do Curso de Gestão Comercial e uma do NDE do Curso de Design Gráfico. A Comissão não teve acesso às atas do NDE dos cursos de Gestão da Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.

Os itens presentes nas atas do NDE de Gestão Ambiental foram: análise dos resultados CPA 2012, Projetos Integradores e visitas técnicas que visam promover a interdisciplinaridade dos componentes curriculares, eventos promovidos pelo Colegiado de Curso, proposta de nova matriz curricular com a finalidade de adequá-

las ao mercado de trabalho, revisão de planos de ensino visando atender às adequações da matriz e também ao cumprimento das diretrizes curriculares nacionais.

Os itens presentes nas atas do NDE de Gestão Comercial foram: análise dos resultados CPA 2012, Projetos Integradores e visitas técnicas que visam promover a interdisciplinaridade dos componentes curriculares e eventos promovidos pelo Colegiado de Curso, revisão planos de ensino.

Os itens presentes na ata do NDE do curso de Design Gráfico foram: demanda por formação continuada para os professores que deverão atuar no novo curso proposto pelo Colegiado de Design (Produção Multimídia), problemas de falta de acervo bibliográfico para os cursos Design Gráfico e Produção Multimídia, problemas para a implantação de Pós-graduação na área de Design e revisão de planos de ensino.

Convém ressaltar que muitas discussões realizadas pelo NDE dos cursos da instituição se originam de discussões dos respectivos Colegiados de Curso e o resultado das reuniões do NDE são apresentadas aos membros do Colegiado de Curso sempre na perspectiva da melhoria contínua da qualidade dos cursos ofertados e sua condução.

Posteriormente, as decisões do NDE são encaminhadas via memorando para os setores competentes sempre via gerência educacional que busca acompanhar os processos desencadeados a partir da discussão desses importantes colegiados da instituição.

6.5 Canal aberto

A Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás possui um canal de comunicação *on-line* que permite aos integrantes da comunidade comunicarem-se diretamente com a direção da instituição. As questões enviadas ao canal aberto são direcionadas aos setores responsáveis e estes encaminham as respostas e tomam as providências cabíveis para a resolução das questões encaminhadas pelos requerentes.

Ao final do ano letivo, os gestores do Canal Aberto, assim denominado, produzem um balanço das questões recebidas e enviam à CPA. Os dados do Canal Aberto são pautados nas reuniões da faculdade, são discutidos e avaliados comparativamente ao levantamento de dados do questionário eletrônico.

As questões encaminhadas ao canal aberto em 2013 foram:

- Queixas em relação à má postura dos atendentes da Secretaria e da

Recepção;

- Pedidos de mudança da data final de entrega do projeto integrador do curso de Design Gráfico devido a eventos realizados na faculdade no final do semestre que comprometeu o andamento dos trabalhos dos alunos;
- Falta de tomadas para carga de notebook nas salas de aula;
- Falta de suprimento nas impressoras de uso em sala de aula (Design Gráfico);
- Pedidos de reparo de equipamentos: computadores, aparelhos condicionadores de ar, projetores multimídia, impressoras;
- Sugestões de melhoria no fluxo de empréstimo de livros na biblioteca de Faculdade;
- Sugestões de melhoria no sistema informatizado da biblioteca – *Pergamum* – com maior disponibilidade dos serviços *on-line* para renovação de empréstimo e reserva de livros;
- Reclamações sobre a lentidão dos serviços de internet disponível nos ambientes pedagógicos;
- Agradecimentos pelo empenho em resolver as demandas;
- Dúvidas sobre questões financeiras: bolsas de estudo, financiamento estudantil;
- Reclamações sobre a qualidade dos serviços de reprografia;
- Reclamações sobre a qualidade dos serviços da lanchonete;
- Reclamações sobre inoperância do sistema de matrícula *on line*.

Todas as questões que possuem teor e especificidade são repassadas para que os responsáveis possam diagnosticar ou sanar o problema, as questões recorrentes são tratadas e discutidas em reunião com os respectivos responsáveis pelos encaminhamentos e solução dos problemas.

7. Encaminhamento das demandas levantadas no relatório 2013

Todas as informações levantadas pela CPA são organizadas por assunto e encaminhadas aos respectivos setores responsáveis pelas ações que visam o tratamento dos problemas identificados. Desta forma, os setores Administrativo, Financeiro, a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, a Direção, a Gerência Educacional, o Serviço de Apoio ao Discente e Docente (SEAD) e as Coordenações de Curso recebem as informações que deverão constituir pauta de reuniões de trabalho visando o adequado tratamento dos problemas identificados.

As informações de cunho pedagógico encaminhadas para as Coordenações de Curso, para o SEAD e Gerência Educacional, são discutidas e, em reuniões são definidas as melhores formas de utilização destas informações para que as mesmas sejam trabalhadas durante o período de reuniões de planejamento semestral que

acontecem sempre antes do início do semestre letivo. Na ocasião das reuniões de planejamento, os Coordenadores de Curso utilizam as informações para, junto com os professores, refletirem sobre as situações que exigem melhorias. Muitos dos problemas identificados são encaminhados e debatidos em reuniões de Colegiado e em reuniões de NDE que acontecem ao longo do semestre letivo.

Os membros da CPA são informados sobre as ações em resposta ao problemas identificados e utiliza estas informações nos futuros relatórios verificando se as ações surtiram efeitos positivos ou se os problemas persistem.

Outro procedimento adotado pelas CPA da Faculdade Senac, antes mesmo da finalização do relatório, é uma apresentação prévia dos dados que irão compor o documento aos responsáveis pelos vários setores que compõe a instituição. Em 2014, esta apresentação aconteceu no dia 19 de março e contou com a presença de Coordenadores de Curso, Gerente Acadêmico, Coordenador Administrativo, Coordenador de Redes, Coordenadores Pedagógicos e o Diretor da faculdade. Ao final da reunião, os participantes apresentaram sugestões que podem ser utilizadas pela CPA caso avaliem como relevantes para a melhoria do relatório final.

Ao se detectar falhas nos procedimentos de coleta de dados, a CPA comunica as mesmas aos envolvidos e realiza os registros e adequações dos instrumentos de coleta de dados visando não repetir as mesmas falhas nas novas edições do processo avaliativo. Para o relatório 2013 aconteceram algumas falhas como o não cadastramento dos professores André Luiz A. Cunha da unidade curricular Estatística Aplicada do curso de Gestão Ambiental e Ana Beatriz Teixeira orientadora de Estágio Supervisionado do curso de Gestão Ambiental. Os erros foram detectados durante tratamento de dados entre os meses de fevereiro e março de 2014. O coordenador da CPA apresentou os problemas aos Coordenadores de Curso e estes comunicaram aos professores envolvidos.

8. Respostas às demandas anteriores

Abaixo segue breve relato das providências que foram e estão sendo adotadas para resolver/minimizar problemas levantados na avaliação anterior (CPA 2012). Ressalta-se que os dados levantados na avaliação atual, CPA 2013, serão encaminhados aos setores responsáveis conforme item 7 deste relatório.

8.1 Secretaria Acadêmica

Os principais problemas identificados na Secretaria Acadêmica relacionam-se com a qualidade do atendimento, dificuldades em renovação de matrícula *on-line*. Com relação aos problemas de atendimento, a secretária acadêmica informou que houve remanejamento de funcionários e que as equipes participaram de treinamento

voltado para a qualidade do atendimento ao público e que há a previsão de ampliação do programa de treinamento visando qualificar todos os colaboradores que atuam diretamente com o público. Em relação a matrícula *on-line*, a informação obtida é que alunos com algum tipo de débito com a instituição (débito em relação à devolução de livros na biblioteca, débito com pagamento de mensalidades e débito com entrega de documentos) só conseguem realizar a renovação de matrícula de forma presencial.

Acesso à internet sem fio

Em abril de 2013 a instituição instalou por todo o prédio 20 pontos de acesso WiFi, cada aparelho permite até 100 usuários conectados simultaneamente, numa velocidade que pode chegar a 600Mbps e cobrir uma região de até 100m de distância. Esta rede apresenta tecnologias de última geração, tais como: controle do nível potência do sinal, random automático e dispensa de energia elétrica para funcionamento.

Atendimento da biblioteca

Para o problema relacionado qualidade do atendimento por parte dos atendentes optou-se pelo remanejamento do colaborador e a previsão de aplicação de treinamento para os colaboradores que atuam no atendimento dos serviços da biblioteca. Para o problema da dificuldade em renovação dos empréstimos através do sistema *on line* adotou-se a estratégia de reforçar o treinamento para os alunos ingressantes (no início de cada semestre letivo) e orientar os alunos veteranos, no momento da entrega das carteirinhas, sobre detalhes ligados ao preenchimento dos dados *on line* para o acesso ao serviço. Os alunos são orientados que o número de matrícula solicitado no sistema é o número da carteirinha da biblioteca e não o número de matrícula da faculdade uma vez que se tratam de dois sistemas distintos que não se comunicam. O sistema da Faculdade é o Sistema Escolar Integrado (SEI), aplicativo desenvolvido para a gestão escolar do SENAC recentemente expandido às demais unidades do SENAC do país e o sistema da biblioteca é o *Pergamum*.

Atendimento da lanchonete

Para o problema relacionado a qualidade do atendimento da lanchonete, a coordenação administrativa informou que, no segundo semestre de 2013, houve concorrência para a renovação do contrato de prestação de serviço e a empresa vencedora se comprometeu a melhorar a qualidade dos serviços que inclui aspectos ligados à higiene, atendimento e diversificação de itens de alimentação. A coordenação administrativa acompanha os resultados dos serviços prestados e encaminha periodicamente a empresa prestadora de serviço um relatório com reclamações dos usuários e a empresa se compromete a melhorar seus serviços.

Serviço de reprografia

Os serviços de reprografia (cópias, impressões e encadernações) eram prestados pela própria faculdade até o final de agosto de 2013. No segundo semestre de 2013 houve uma concorrência e, no início de setembro de 2013, assumiu a empresa que hoje presta serviços de reprografia para os alunos. Desta forma os alunos não mais terão que realizar pagamento pelos serviços na secretaria acadêmica como anteriormente o que torna mais ágil a contratação dos serviços. A coordenação administrativa acompanha os resultados dos serviços prestados e encaminha periodicamente a empresa prestadora do serviço relatório com reclamações dos usuários e a empresa se compromete a melhorar seus serviços.

Serviços de limpeza

Os serviços de limpeza predial da instituição são realizados por empresa terceirizada. A coordenação Administrativa se reúne periodicamente com os encarregados da empresa e repassa informações importantes sobre a qualidade dos serviços. A empresa contratada fez remanejamento de pessoal e adotou estratégias de controle através de relatórios diários com o registro dos responsáveis pelos serviços prestados para garantir a qualidade dos mesmos. No relatório diário dos serviços o agente prestador do serviço inclui um breve relato da atividade realizada com identificação do prestador e data do serviço prestado. Além disso, há um encarregado que visita a unidade todos os dias verificando a qualidade dos serviços prestados e o relatório diário.

Infraestrutura e manutenção dos laboratórios de informática

Para solucionar os problemas de manutenção de equipamentos e proporcionar mais celeridade no processo, foi implementada uma solução Web para que os professores e colaboradores técnico-administrativos possam abrir chamados, solicitando a manutenção de equipamentos, assim os procedimentos de entrada, processamento, atribuição e encerramento dos chamados puderam ser catalogados e registrados.

Sobre a falta de equipamentos, em 2013 foram adquiridos 119 equipamentos PC desktop Itautec, 10 notebooks Dell e 2 iMacs Apple disponibilizados para a área acadêmica e, para 2014, foi proposto no orçamento da instituição a compra de 30 iMacs para substituir computadores defasados e suprir outras necessidades.

Site

O novo site da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás teve alterações estruturais visando a melhor organização do conteúdo e conforto visual (navegabilidade e usabilidade). As seções foram bem definidas como a área de banners, que centraliza todas as informações de destaque:

cursos, informações institucionais e serviços oferecidos aos alunos.

O layout foi implementado com as tecnologias HTML (estrutura), CSS (estilização) e jQuery (efeito e movimento). O site conta também com uma camada de interface, um webService, que faz a ponte entre o site e o sistema administrativo, no qual os administradores gerenciam todas as informações.

Impressora do laboratório de Design Gráfico

Segundo informações da coordenação do Curso de Design Gráfico, o problema com a impressora do laboratório de Design Gráfico perdurou durante todo o ano de 2013 e foi resolvido no início de 2014. A justificativa apresentada pela Coordenação Administrativa foi a dificuldade para a obtenção de peças de reposição e também de pessoal técnico especializado para resolver o problema do equipamento.

Equipamentos de projeção nas salas de aula

Para solucionar este problema foram adquiridos, no final de 2013, 18 novos equipamentos de projeção de imagem que foram instalados e há previsão para a aquisição de mais equipamentos Datashow para substituição dos que apresentarem problema.

Atendimento do SEAD

Para solucionar o problema do atendimento no SEAD houve adequação do quadro de funcionários com a substituição de uma servidora, adequação do quadro de horários de atendimento com o mesmo sendo estendido das até as 22h. Houve também a contratação de um novo estagiário para atendimento no período noturno devido à maior demanda. Assim o SEAD conta com duas coordenadoras pedagógicas e dois estagiários para atendimento aos alunos e professores.

Atendimento do RI

Para solucionar o problema do atendimento do setor de Recursos Instrucionais houve adequação do quadro de funcionários com a solicitação de contratação de mais um servidor para atuar no período de maior demanda (serão dois colaboradores no período noturno e um no período matutino e vespertino), adequação do quadro de horários de atendimento com o mesmo sendo estendido até as 23h e treinamento aos servidores deste setor.

9. Políticas de atendimento aos estudantes

A Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás possui o Serviço de Apoio ao Discente e Docente (SEAD), com duas pedagogas e dois estagiários. Neste setor os alunos e os professores são atendidos e encaminhados, conforme suas necessidades, especialmente àquelas ligadas a aspectos pedagógicos.

Para os alunos com dificuldade de aprendizagem há opções como o Programa de Nivelamento nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática Básica, além de apoio dos alunos que atuam como monitores em atendimentos individualizados ou durante a aula na presença do professor responsável pela turma. O Programa de Nivelamento registrou atendimento de 46 alunos em 2013.

Para os professores, o SEAD é responsável pela organização da Semana de Planejamento que acontece todo início de cada semestre com o objetivo de apresentar respostas às demandas relativas a dificuldades sobre avaliação, planejamento e práticas pedagógicas entre outras além de oferecer atendimentos ao longo do ano letivo para esclarecimentos sobre processos avaliativos e práticas pedagógicas.

O SEAD é responsável por toda a tramitação dos processos relativos ao Estágio Supervisionado, ao Programa de Monitoria que concedeu 60 bolsas a alunos que atuaram como monitores em 2013 e ao Programa de contrapartida dos alunos Beneficiados pela Bolsa da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG – programa de bolsas do governo estadual) que iniciou no segundo semestre de 2013 com atendimento de três bolsistas.

O SEAD realiza ainda uma pesquisa com os alunos egressos e promove anualmente um encontro com esses alunos, com o objetivo de acompanhá-los em sua trajetória profissional e propõe a formação continuada convidando os mesmos para participar de debates, palestras, além de oferecer Cursos de Pós-Graduação e extensão.

Egressos

A Faculdade possui um Banco de Oportunidades, que facilita aos alunos o acesso ao mercado de trabalho, além de possuir parcerias com empresas no sentido de oferecer dados de alunos egressos para possíveis contratações. A Faculdade divulga no site, relatos de egressos que são casos de sucesso, como empreendedores, donos de empresas, etc. Os egressos ainda são convidados a participarem de todos os eventos realizados na IES, podem ministrar palestras, oficinas, debates, e participar ativamente das ações acadêmicas em eventos e planejamentos especiais. Periodicamente, realiza-se uma pesquisa de egressos com o objetivo de conhecer a opinião sobre a satisfação da formação curricular,

profissional e ética. Dos alunos egressos entrevistados, 80% estão no campo de trabalho e dizem estar satisfeitos com a formação recebida. Quanto às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, a IES oferece cursos de extensão e Pós-Graduação compatíveis com os currículos de graduação e com as demandas sociais.

10. Eventos e atividades de extensão acadêmica

A Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás realizou atividades de extensão acadêmica no ano de 2013 com a oferta de oficinas, palestras, encontros, seminários, debates e outros. Nestes eventos, registrou-se a presença de 3.777 pessoas da comunidade.

Senac Design

Em 2013 o Senac Design ocorreu entre os dias 02 e 04 de abril. O evento contou com atividades de: Decupagem de filmes clássicos - para estudo de iconografia e linguagem; Palestra sobre a metodologia acadêmica nas especificidades do design; Encontro ADG - citado acima; Palestra sobre a dinâmica de orçamentos para profissionais liberais; Narrativa e iconografia de autores diversos; Oficinas de *sketchbook*; Oficina de Mascotes - Ilustração; oficina de Stêncil em Camadas; oficina de Fotografia de Moda, etc. Aproximadamente 500 pessoas participaram do Senac Design, entre estudantes da Faculdade Senac, estudantes de outras IES, comunidade e professores. O evento é muito relevante para o curso de Design principalmente por permitir o desenvolvimento de assuntos complementares à matriz curricular.

Rede mundial de designers se reúne na Faculdade de Tecnologia Senac Goiás

Realizado na Faculdade de Tecnologia Senac Goiás, no dia 21 de outubro, o *Behance Portfólio Review* tem o objetivo de aproximar designers mundo a fora para que eles se conheçam e troquem experiência. A primeira edição do Behance reuniu 42 países em 153 eventos, conectando quase quatro mil pessoas. A fórmula do evento é feita como um projeto de design, ela precisa ser interessante e funcional: quatro designers, escolhidos depois da análise de seus trabalhos, têm 15 minutos para apresentar seu portfólio para uma banca de três profissionais que vão oferecer feedbacks. Depois disso, todos são convidados para aumentar sua rede de contatos locais em um coquetel.

Reunindo quase 200 pessoas, a banca da edição de Goiânia foi composta por Marck Al, fundador do estúdio de Design Nitrocoz, Marcos Costa, professor e coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico pela Faculdade de

Tecnologia Senac Goiás e Marcos Lotufo, coordenador da Oficina Cultural Geppetto e da Galhofada.

V Semana do Meio Ambiente

Nos dias 04 e 05 de junho de 2013, o Curso de Gestão Ambiental da Faculdade de Tecnologia Senac Goiás promoveu a V Semana do Meio Ambiente. Com a participação de cerca de 300 pessoas o evento teve como tema Comunicação e Meio Ambiente e contou com palestras, debates, exposição de trabalhos e oficinas. Além disso, houve exibição e concurso de animações ambientais produzidas pelos alunos de Design Gráfico e Gestão Ambiental. Os vídeos produzidos trataram do tema recursos hídricos e conscientização e os três melhores vídeos apresentados foram premiados.

IX Semana Acadêmica Científica e Cultural -SEMACC

Nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2013, aconteceu a IX SEMACC da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, com a participação de 1.147 pessoas, dentre elas, discentes, docentes, coordenadores e comunidade local.

A IX SEMACC teve como objetivo promover atividades de integração interdisciplinar do conhecimento, bem como a criação de mecanismos de promoção e desenvolvimento cultural e científico, visto que a Faculdade propõe oferecer aos professores e alunos programas e momentos voltados ao aprendizado acadêmico e cultural, através de conhecimentos multidisciplinares.

À frente desta Semana Acadêmica, estiveram quatro professores (representando seus respectivos colegiados) e o SEAD (Serviço de Apoio ao Discente e Docente) da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, além de contar com apoio de alunos monitores e empresas parceiras, para com a organização e realização do evento que teve como proposta oferecer programações com momentos culturais, oficinas, palestras, visitas, exposições de trabalho e exposições artísticas.

Semana do Livro e da Biblioteca

A V Semana do Livro e da Biblioteca da Faculdade de Tecnologia Senac Goiás aconteceu entre os dias 28 a 30 de outubro de 2013 e teve como objetivo incentivar a leitura entre os alunos da faculdade, levar informação sobre os serviços da Biblioteca João Lázaro Ferreira e, claro, promover interação entre os membros da comunidade acadêmica.

A concepção desta semana é nacional, ela é oficialmente comemorada por todo o país desde 1980. O Brasil completa 33 anos de um projeto que valoriza a leitura, o livro, o lazer e conhecimento promovido por eles.

Desafio Comercial

O curso Superior de tecnologia em Gestão Comercial promoveu no dia 21 de novembro de 2013 a nona edição do evento acadêmico Desafio Comercial, que consiste na realização de uma feira de empreendedorismo cujo objetivo é proporcionar aos estudantes um ambiente para ensaiar e praticar os conhecimentos e competências do curso. Sob orientação da coordenação e dos professores, os estudantes planejam o evento, desenvolvem seus empreendimentos, trabalham com valores monetários e ao final do processo, relatam a experiência como atividade acadêmica. O evento contou com aproximadamente 3.200 participantes oriundos do trade comercial goiano, pessoas da vizinhança, comunidade acadêmica, patrocinadores e apoiadores locais e demais interessados no evento.

WWF e Faculdade Senac Goiás

A Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás recebeu, entre os dias 16 e 20 de dezembro de 2013, curso ministrado pela WWF-Brasil com colaboração do Instituto IPÊ, ambos comprometidos com a conservação da natureza. O curso abordou a temática Gestão de Unidades de Conservação e consistiu em uma complementação de curso oferecido no ano de 2012 cujo objetivo foi avaliar a Gestão das Unidades de Conservação do Estado de Goiás através da utilização de ferramentas computacionais.

O curso foi ministrado para os analistas ambientais da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás (SEMARH), especificamente para os Gestores das Unidades de Conservação do estado. Também foi oferecida uma vaga para o professor da Faculdade Senac Ronaldo de Oliveria Dorta, coordenador de Gestão Ambiental da Faculdade.

O curso abordou temas como a Gestão de Resultados e discutiu questões sobre manejo de espécies invasoras, manejo do fogo e aspectos ligados a captação de recursos visando a efetividade da Gestão nas Unidades de Conservação.

11. A comunicação com a sociedade

A Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás dispõem de vários recursos para divulgar suas ações e comunicar-se com a sociedade, atualmente, as mídias sociais representam importante interface de comunicação. A Faculdade possui perfil no Facebook: <<https://www.facebook.com/facsenacgo>>; perfil no Twitter: <<https://twitter.com/facsenacgoias>>; e ainda dispõem de um site da Faculdade, que é frequentemente utilizado para divulgar e promover a comunicação com a sociedade: <<http://www.go.senac.br/faculdade/noticias.php>>. Os eventos mais relevantes são

relatados, promovidos ou divulgados no portal de notícia da mantenedora: <<http://www.go.senac.br/portal/eventos>>. As revistas impressas da Fecomércio, do Senac Nacional e os Boletins Eletrônicos Pontual são frequentemente utilizados para promover ações da Faculdade.

Os temas tratados nos veículos de comunicação da Faculdade geralmente são eventos acadêmicos, tais como: semanas de atividades especiais dos colegiados, palestras, exposições, visitas técnicas, e promoção de ações sociais, como: doação de sangue, coleta de brinquedos e agasalhos, etc. ou, Informes e divulgação de editais de redes de pesquisa e bolsas para estudantes.

12. A Responsabilidade Social

Segundo o PDI da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás temos como objetivo, promover a formação de cidadãos éticos e profissionais competentes, capazes de compreender a realidade e de interagir com os setores da sociedade, com a consciência da responsabilidade social de sua prática profissional. Para definir sua missão como Instituição de Ensino Superior, tem como ideal auxiliar na formação de indivíduos críticos e conscientes, que promovam, dentro de uma conduta ética e profissional, intervenções e deslocamentos ascendentes da região, na qual a Instituição de ensino superior está inserida. Partindo desta premissa, a missão da Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás pode ser assim compreendida: “Desenvolver competências profissionais e tecnológicas empreendedoras, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável de Goiás”.

Ainda conforme PDI, a Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, quando da implantação de cursos de graduação superiores, objetiva contribuir significativamente para a inclusão das pessoas no contexto social, trazendo como princípio básico o respeito às necessidades individuais, sociais, intelectuais, técnicas e morais.

O perfil de estudantes atendidos nos cursos superiores da instituição (faixa etária entre 19 e 29 anos) reforçam a contribuição da IES para inclusão social do jovem que está ingressando no mundo do trabalho ou que busca qualificação para um melhor posicionamento no mercado. É um compromisso que a Faculdade e seu mantenedor possuem em educar profissionais para a vida laboral bem como as diversas oportunidades de se tornarem empreendedores.

Neste sentido, a Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás desenvolve múltiplas ações de inclusão social, cidadania e defesa do meio ambiente. Em 2013, o Curso Superior de Gestão Ambiental realizou atendimento na instituição a alunos do ensino médio e comunidade em geral durante a V Semana do Meio Ambiente que ocorreu nos dias 04 e 05 de junho de 2013 e durante a SEMACC, entre os dias 25 e 27 de novembro de 2013 quando, foram oferecidas oficinas sobre compostagem,

reaproveitamento de resíduos em geral e a importância do fundo de vale nas áreas urbanas.

Ainda em 2013, os coordenadores dos cursos superiores de Gestão Ambiental e de Gestão da Tecnologia da Informação participaram do projeto Empreender Art-Cidadania, promovido pelo Instituto Flamboyant entre os dias 16 e 20 de setembro, na Praça 2, Cúpula do Flamboyant Shopping Center. O projeto teve como tema “Responsabilidade Social e Empreendedorismo Juvenil” e contou com a oferta de palestras para mais de 100 jovens aprendizes.

Outra atividade relacionada com a responsabilidade socioambiental que merece destaque foi nossa participação em teleconferência intitulada “Resíduos sólidos: responsabilidade do comércio, papel do consumidor”, no dia 5 de setembro de 2013 quando foram apresentadas informações importantes sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos que está em vigor desde agosto do ano 2.000 e que discute a responsabilidade compartilhada na gestão dos resíduos sólidos com destaque para o papel do cidadão consumidor.

Outra participação de cunho socioambiental importante da instituição aconteceu durante o evento “2ª Feira SESC do Meio Ambiente – atitudes ecologicamente corretas” realizado na unidade SESC Faïçalville entre os dias 17 e 19 de outubro. O Curso Superior de Gestão Ambiental marcou presença com um estande onde ofereceu informações sobre compostagem e minhocultura. Houve cerca de 3.000 atendimentos que foram realizados por professores e alunos.

13.Sustentabilidade financeira

A Faculdade de Tecnologia Senac Goiás teve um decréscimo no percentual de receitas sobre despesas quando comparado com o ano de 2012 que foi de 81,50% contra 77,29% em 2.013. Nos anos anteriores o percentual manteve-se estável e a queda de cerca de 5% pode ser explicada pelo aumento das despesas e diminuição da receita pela não abertura de programações como as turmas de Pós-Graduação na modalidade EAD.

Para os cursos de Pós-Graduação na modalidade EAD a unidade atuava como Polo da Rede Nacional até o final de 2012 e com o encerramento da abertura de novas turmas a partir de 2013, houve queda na arrecadação. Em 2013 foi dada sequência nas ações com apenas quatro turmas que já haviam iniciado. São elas: Gestão da Segurança de Alimentos; governança da Tecnologia da Informação; Artes Visuais: Cultura e Criação e Educação a Distância.

A Faculdade de Tecnologia Senac Goiás visa atingir a sustentabilidade financeira com a ampliação de sua capacidade de atendimento que deverá acontecer

após a conclusão das obras de ampliação da unidade Cora Coralina e com a construção de sua nova unidade prevista para o ano de 2016. Estas ações deverão possibilitar a oferta de novos cursos superiores de tecnologia e a ampliação do portfólio de cursos de Pós-Graduação presencial.

14. Infra estrutura física e acessibilidade

A Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás, está instalada na Avenida Independência, ambiente N° 1.002 Qd. 942 Lt. 25, Setor Leste Vila Nova, Goiânia - Goiás, com 3.041,00m² de área construída e área total de 12.972,61m². Os espaços do referido prédio estão assim distribuídos:

PISO SUBTÉRREO: SALA DE AULA E LABORATÓRIOS.

- 01 Laboratório para Design Gráfico de 96,95 m² – Ambiente N° 113;
- 01 Sala de aula com área de 60,91m² - Ambiente N° 112;
- 01 Sala/Laboratório com área 96,95m² - Ambiente N° 111;
- 01 Sala de aula com área de 48,50 m² - Ambiente N° 108;
- 01 Sala/Laboratório com pranchetas com área de 64,93m² - Ambiente N° 109;
- 01 Sala/Laboratório com pranchetas com área de 98,15 m² – Ambiente N° 102;
- 03 Salas de aula com área de 48,79 m² cada e área total de 146,37 m² – Ambientes N°: 103, 105, 106;
- 01 Laboratório Turismo e Gestão de 48,79 m² - Ambiente N° 101;
- 01 Laboratório para Área de Ambiente, Saúde e Segurança com área de 48,79m² - Ambiente N° 107;
- 01 Sala de aula com área de 49,15 m² – Ambiente N° 104;
- 01 Sala de aula com área de 41,05 m² - Ambiente N° 110;
- 01 Sanitário feminino com área total de 8,61 m²;
- 01 Sanitário masculino com área total de 11,98 m²;
- 01 Área de circulação com 121,97 m²;
- 02 Sanitários adaptados para portadores de dificuldade motoras, sendo um masculino e outro feminino, com área total de 8,25 m².
- 04 Depósitos com área total de 42,78 m². Ambiente N° 114, 115, 117 e 120.
- 01 bebedouro.

PISO TÉRREO– CENTRAL DE ATENDIMENTO; SALAS ADMINISTRATIVAS; AUDITÓRIO; LANCHONETE; COZINHA; ÁREA DE CONVIVÊNCIA; BIBLIOTECA; ÁREA DE CIRCULAÇÃO E SANITÁRIOS:

- 01 Sala para Coordenadoria Administrativo-Financeira com área de 18,72m² - Ambiente N° 222;
- 06 Salas de Coordenadores de Curso com área de 6,72m² cada N° 216;
- 01 Sala dos Professores com área de 28,80 m² - Ambiente N° 216;
- 02 Salas da Diretoria com área de 35,50 m² -
- 01 Sala para Apoio e Recursos Instrucionais com área de 16,00 m²- Ambiente N° 206;
- 01 Sala Coordenação Pedagógica e Apoio ao Aluno com área de 11,00m² - Ambiente N° 216;
- 01 Sala de Atendimento da Secretaria Acadêmica área 8,70m² - Ambiente N° 222;
- 01 Biblioteca com área de 194,82 m² - Ambiente N° 205;
- 01 Auditório com capacidade de 200 lugares e área de 299,38 m²;
- 01 Central de Atendimento com área de 48,35 m²;
- 01 Recepção para triagem com área de 4m²;
- 01 Espaço de Convivência da Lanchonete com área de 171,95 m²;
- 01 Cantina com área de 28,38 m²;
- 01 Laboratório de Gastronomia (com depósito) com área de 42,29 m² Ambiente N° 218;
- 01 Área de convivência de 202,67 m²;
- 02 Sanitários adaptados para portadores de dificuldade motoras sendo um masculino e outro feminino com área total de 5,30 m².
- 01 Sanitário feminino com área total de 22,30 m²;
- 01 Sanitário masculino com área total de 23,77 m²;
- Área de circulação com 69,38 m²;
- 01 Elevador de integração entre os 03 pisos com capacidade de 06 pessoas simultânea e carga máxima de 450 Kg.
- 01 bebedouro conjugado.
- 01 quiosque para reprografia.

PISO SUPERIOR – LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E SALA DE AULA

- 04 Laboratórios de Informática com área de 48,43 m² cada e no total de 193,72 m²- Ambiente N° 301, 303, 305 e 309.
- 02 Laboratórios de Informática com área de 48,30 m² cada e no total de 96,60 m²- Ambientes N° 302, 304.
- 01 Sala de aula com área total de 48,30 m²- Ambiente N° 306.
- 01 Laboratório de Informática com área de 48,50 m²- Ambiente N° 307.
- 01 Laboratório de Informática com área de 63,66 m²- Ambiente N° 308.
- 02 Laboratórios de Informática com área de 98,40 m²- Sals. N° 310 e 311.
- 01 Depósito com área de 5,06m² - Ambiente N° 312.
- Área de circulação com 116,40 m²;
- 01 sanitário feminino com área de 8,61 m²;
- 01 sanitário masculino com área de 11,98 m²;
- 01 bebedouro.

ÁREA EXTERNA

- 02 salas externas para depósito e arquivo inativo com área de 32,00 m²;
- Estacionamento para 135 vagas para automóveis de passeio.
- Estacionamento para 70 vagas para motos.
- Estacionamento para 28 vagas para bicicletas.
- Área verde.

QUADRO: ÁREA CONSTRUÍDA PARA FUNCIONAMENTO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC GOIÁS, POR TIPO:

TIPO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)
Salas de Aula Convencional	08	394,28
Sala/Laboratório	03	260,03
Laboratório para a Área de Gestão e Negócio	01	96,95
Laboratório para Área de Ambiente, Saúde e Segurança	01	48,79
Laboratórios de Informática	10	599,28
Biblioteca	01	218,00
Sala para Coordenadoria Administrativo-Financeira	01	32,44
Sala Coordenação Pedagógica e Apoio ao Aluno	01	11,00
Sala de Atendimento para Secretaria Acadêmica	01	8,70
Sala para Coordenador Administrativo	01	32,14
Sala para Diretoria	02	35,50
Sala dos Professores	01	28,80
Auditório	01	299,38
Espaço de Convivência da Lanchonete	01	171,95
Área de convivência	01	202,67
Central de Atendimento e Recepção para triagem	01	52,35
Sala de Apoio e Recursos Instrucionais	01	16,00
Estacionamento, 95 vagas veículos de passeio, 70 vagas para motos, 28 vagas para bicicletas	01	
Sanitários Masculinos	05	47,73
Sanitários Femininos	05	39,52
Sanitários Masculinos adaptados	02	5,90
Sanitários Femininos adaptados	02	7,65
Cantina	01	28,38

ACESSIBILIDADE

Quanto à acessibilidade, o edifício conta com um elevador interligando os 03 pisos, rampas de acesso na entrada do prédio, estacionamento especial para idosos. E elevador para cadeirante no auditório.

Salas de aula

As salas de aula para o curso são dotadas de cadeiras universitárias ergonômicas, ar condicionado, Rack com TV/DVD (rotativo), acesso a internet, computador, projetor de multimídia e uma lousa interativa (rotativa).

RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA DA FACULDADE	QUANTIDADE
Televisor	04
Vídeo Cassete	02
Retroprojetor	04
Projetor de multimídia	25
Filmadora	02
Aparelho micro system	03
DVD/VCR	04
Câmera Digital	01
Lousa Interativa	01
Aparelho de Videokê	02

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os estudantes possuem amplo acesso à informática e internet em terminais disponíveis na Biblioteca, além de laboratório de informática para atividades didáticas e para execução de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Quanto ao uso dos laboratórios de informática os alunos estarão sendo regidos por um manual de procedimentos estabelecido pela Faculdade. No período vespertino o laboratório 113 fica disponível para utilização pelos alunos com a presença de alunos monitores e também há o laboratório 301 LabTip para uso específico para os alunos da área de Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.

Biblioteca

A biblioteca possui uma área de 218 m² distribuída para o acervo geral composto por quatro estantes dupla face com altura de 2,50 m cada para livros e dez estantes de metal com 2,00 m de altura e 0,9 m de largura para acervo específico, além de três estantes de periódicos; distribuição de mesas de estudo, com capacidade para 71 alunos sentados e 15 mesas para estudo individual, guarda volumes com 60 escaninhos, 4 salas para estudo em grupo e videoteca. Conta com um acervo em diversas áreas do conhecimento, sendo: aproximadamente 11.000 exemplares de livros; 3.000 títulos de livros, 200 fitas de VHS; 27 fitas cassete; 180 CD-ROMs e DVDs; 43 títulos de periódicos. A biblioteca utiliza o software *Pergamum* – Sistema Integrado de Bibliotecas - para gerenciar suas atividades. Para alcançar sua finalidade com responsabilidade e competência a Biblioteca disponibiliza os serviços de empréstimo, renovação e reserva

automatizados. Utiliza para classificação do material bibliográfico a tabela de Classificação Decimal Universal (CDU) e a tabela *Cutter* para notação de autores. O formato adotado para catalogação do material na sua base de dados é MARC 21 e como código o AACR2 – Código de Catalogação Anglo-Americano. A consulta ao acervo da biblioteca está informatizada e o usuário pode fazer sua consulta nos terminais através das seguintes opções de pesquisa: autor, título, assunto ou termo livre. As obras de referência: enciclopédias, dicionários, revistas, jornais e fitas de vídeos não são disponíveis para empréstimos, podendo ser consultadas no recinto da biblioteca. Para segurança do acervo a biblioteca conta com sistema antifurto instalado na entrada do recinto. O quadro de pessoal está composto atualmente por 1 (uma) bibliotecária, 2 (duas) auxiliares de biblioteca e 2 (duas) estagiárias de biblioteconomia.